

SESSÃO ORDINÁRIA N.º 799/2016

Aos vinte e quatro dias do mês de outubro de dois mil e dezesseis, reuniu-se ordinariamente na sala de sessões da câmara municipal de vereadores, o Poder Legislativo Franciscano, às vinte horas, sob a presidência do vereador Milton Inácio da Silva, sendo secretariado pelo vereador Dorli E. Barichello. Constatando a ausência do Vereador Gilberto Prochnow e, portanto, havendo número regimental, o Senhor Presidente invoca a proteção Divina para esta Casa, declara aberta a sessão e coloca em discussão a ata da sessão anterior. Nada havendo a ressaltar o Senhor Presidente coloca a mesma em votação que foi aprovada por unanimidade. Neste momento o Senhor Presidente diz que temos na pauta do dia 02 Projetos de Lei 01 Projeto de Resolução e 01 Pedido de Providências. Logo após o Senhor Presidente coloca em discussão o Projeto de Lei nº. 36/2016 que dispõe sobre os serviços de horas máquinas subsidiadas pela prefeitura e dá outras providências. Fazendo uso da palavra o vereador Luiz Felipe diz que o projeto poderá ser bom, mas no meu entender chegou atrasado. Este projeto devia ter sido votado no ano passado quando o colega apresentou pela primeira vez, agora sou contra o projeto. Enquanto os agricultores têm grandes dificuldades de receber horas máquinas, a draga ficou três dias na casa do Claudiomiro Bortolotto carregando carcaças de carros. Falam que a prefeitura tem que poupar, mas não é dessa maneira que vamos economizar. Fazendo uso da palavra o vereador João E. Schlosser cumprimenta todos os presentes e diz que se criou nas redes sócias uma polêmica muito grande em relação a este projeto. Na outra oportunidade tinha vereadores do PMDB que eram favoráveis ao projeto. Desta forma estão tentando colocar o Partido Progressista contra a comunidade. Eu tenho certeza que este projeto vai dar certo. Quem quiser máquina vai ter que pagar. O Alemão garantiu em reunião que vai fazer como determina a Lei, porque ele quer arrumar a casa. A este respeito conversei com muitos agricultores e todos estes concordam com esta forma. É uma maneira mais justa para que todos consigam serviços de máquinas. Da forma como está não é a melhor maneira. Teve um operador que ganhou de um agricultor R\$ 300,00 reais num único sábado e aconteceu que o pneu da retro estourou e na segunda feira, além do serviço parar quem tem que pagar o estrago é a prefeitura e desta forma como está sendo proposto o pagamento será para que as máquinas se mantenham. Estão falando por aí que serão tiradas as 4 horas. Estão levando por outro lado, estão querendo que não dê certo, mas eu posso garantir para vocês que vai funcionar. Daqui a 1 ou 2 anos verão que nós estávamos com a razão. Agora quem pagar terá a garantia de que o serviço será feito. Fazendo uso da palavra o vereador Edaleo cumprimenta todos os presentes e diz que somente quem fez campanha casa por casa como eu e o Alemão, a Neusa e o Gilberto para saber o que realmente os nossos munícipes pensam. Cem por cento das pessoas que conversamos a este respeito são favoráveis da cobrança das horas máquinas. Esta é uma das formas para poder arrumar a casa. Se não tivermos o apoio de todos podemos fechar as portas. Estas pessoas que falam nas redes sociais não têm informações do conteúdo do projeto. Ficam falando o que ouvem dos outros. Fazendo uso da palavra o vereador Fabrizio diz que a última coisa que queremos é criar polêmica ou prejudicar alguém. Estamos buscando uma maneira igual e equilibrada para atender todas as pessoas iguais, independente de lado partidário. Todas as pessoas que conversei sobre este projeto são favoráveis que seja desta forma. Nós temos uma lei que beneficia os agricultores com 4 horas, mas garanto a vocês que não tem Promotor ou Juiz que vai obrigar a cumprir estas quatro horas. Sabemos que alguns agricultores ganham até mais de 4 horas e outros não conseguem nada e é para que estas coisas não aconteçam que estamos apresentando este projeto. No momento que você pagar 50% das horas que contratar, este serviço terá que ser feito e aí do prefeito que não cumprir com esta obrigação. Sabemos que muitas pessoas já se desquitaram das ferramentas de trabalho manual. Qualquer serviço que exigir esforço buscam apoio na prefeitura. Haverá um cronograma de atendimento por comunidade para que não haja muito deslocamento de maquinário evitando assim maiores gastos. Hoje se você quiser um serviço além das 4 horas grátis você paga o diesel e a hora do operador que custa mais do que os 50% proposto neste projeto, além do custo da manutenção das máquinas serem por conta da prefeitura, ficando o bônus com o operador. Frisa-se bem, nada contra o operador que é justo que ganhe pelo seu trabalho, mas não podemos achar que está bom assim, porque o ônus ficará somente por conta da prefeitura. Alguns municípios da região cobram 100% do custo da hora, porque os administradores dizem que se não for assim em pouco tempo nem máquinas terão mais para atender a população. Sabemos que muitos não conseguem uma hora sequer enquanto alguns ganham 10, 15 ou até 20 horas e aí eu pergunto é justo desta maneira? Temos que deixar de ser egoístas. Em 04 mandatos que estou como vereador, quero que me digam uma administração que não teve discriminação. Nos municípios que

Gilberto Prochnow

tem esta regulamentação melhorou muito. Se vai ser 100% melhor, não sei, somente o futuro nos dirá, mas eu garanto que vai ser melhor de como está. Gostaria de ter o apoio de todos os colegas, mas respeito a opinião e a posição de cada um. Só que eu gostaria de saber onde este projeto poderá piorar? A ideia é de que todos tenham os mesmos direitos. A questão dos carentes, situação de emergências e outras mencionadas no projeto irão continuar. Quanto aos operadores que trabalharem fora de hora, serão pagos pela prefeitura em forma de horas extras. Uma máquina e caçamba 3 dias somente para uma pessoa é muito tempo, é prejudicial e com certeza alguém vai ficar sem ser atendido. Vendo estas coisas é que eu me sinto ainda mais na obrigação de defender um projeto como este. Em aparte o vereador **Dorli** diz que o município conseguiu máquinas do estado para reforma e construção de açudes onde os proprietários pagariam o diesel e a hora do operador e não conseguimos nem **10** proprietários que era a cota mínima para fazerem este trabalho. Com a cobrança destes 50% é possível manter as máquinas em dia para que os trabalhos não sejam interrompidos dando mais agilidade na realização dos trabalhos. A retro estava fazendo um trabalho nos açudes da Linha do Moinho e saiu para fazer outro trabalho tendo que voltar depois e parece que ainda não foi. É mais um motivo para ver que desta forma não funciona como deve. Novamente com os trabalhos o vereador **Fabrizio** diz que não queremos prejudicar ninguém, queremos isto sim, que pare esta discrepância que vem ocorrendo, ultimamente com mais imparcialidade, mas sempre há discriminação. Volto a dizer que respeito a opinião de cada um, mas tenho certeza que irá melhorar. Feita a discussão e tendo o parecer favorável da comissão de FINANÇAS E ORÇAMENTO o mesmo é colocado em votação que é aprovado por 4 votos favoráveis de 3 contrários dos vereadores Luiz Felipe Fogliarini, Carine Fantinel e Gilberto Leonardi. Em continuidade o Senhor Presidente diz que o Projeto de Lei 37/2016 ficará em pauta. Logo após o Senhor Presidente pede ao secretário que faça a leitura do Projeto de Resolução nº. 03/2016 que autoriza despesas de diárias e viagens do Senhor Presidente à Brasília. Feita a leitura o mesmo é colocado em votação que é aprovado por unanimidade dos presentes. A seguir o Senhor Presidente pede ao secretário que faça a leitura do Pedido de Providências nº. 11/2016 de autoria do vereador Dorli, que pede o conserto das proteções das árvores no calçadão da praça. Feita a leitura o Senhor Presidente diz que será encaminhado ao Prefeito Municipal. Esgotada a pauta do dia passamos às explicações pessoais. Fazendo uso da palavra o vereador **Luiz Felipe** faz um pedido verbal para que a administração disponibilize carros de coleta de lixo às senhoras **Maria Odete Faustino e Eloila Medina de Mello**. Fazendo uso da palavra a vereadora **Carine** cumprimenta todos os presentes e diz que votamos contra o projeto das horas máquinas porque acreditamos que não é desta forma que irá resolver o problema da falta de maquinário para os agricultores. O vereador João disse que em outra ocasião nossa bancada era favorável e eu posso garantir que em momento nenhum eu nós nos colocamos a favor deste projeto, portanto você fale por si e não pelos outros. Quanto a minha conta no "face" eu coloco o que eu quiser sem desrespeitar as outras pessoas. Porque este projeto não foi votado antes das eleições? Antes não era bom, agora se tornou a salvação dos problemas. O vereador Edaleo disse que 100% das pessoas são a favor do projeto. Não deve ter passado pela Linha do Moinho, porque lá eu posso garantir que 80% é contra este projeto. No meu modo de ver acho que não vai dar certo, tomara que eu esteja errada. Em 8 anos nós conseguimos apenas 6 horas de graça, o restante tivemos que pagar. Não adianta ter leis se não são executadas. Espero que nossa posição seja respeitada e não fiquem falando bobagens como é de costume cada vez que a bancada se posiciona contrário. Quando não concordamos com algum projeto é porque acreditamos que não seja bom para os municípios como é o caso deste projeto. Como eu disse antes, tomara que eu esteja errada e que desta forma dê certo. Fazendo uso da palavra o vereador **Gilberto Leonardi** cumprimenta todos os presentes e diz que a vereadora falou certo. Sempre fomos contra o projeto desde a primeira vez que foi apresentado. Se o administrador não tiver seriedade pra fazer funcionar não vai resolver nada e o problema vai continuar. Alguém vai ser mais beneficiado que outros. Podem me cobrar no futuro, se não tiver boa vontade vai ficar como está ou até pior. Na maneira como é a Lei seria a melhor maneira se fosse fazer cumprir a lei com justiça, sem discriminação. Como disse a colega; tomara que dê certo, mas ainda estou duvidando disso. Fazendo uso da palavra o vereador **João Schlosser** diz que não falei que todos os vereadores do PMDB eram a favor do projeto. Falei que tinha vereador do PMDB que era a favor. Não mencionei o nome de ninguém. Cuidado com o que se fala. Chega de ser bonzinho, vou começar a ter atitudes aqui. Já estou cansado de engolir esta arrogância da vereadora. Vocês estão torcendo para que o projeto de errado, mas eu posso garantir que vai dar certo. A partir de janeiro as coisas vão mudar. O Alemão falou nós que em todas as famílias que ele falou deste assunto em

Gilberto Leonardi

nenhumá delas teve alguém que achou ruim ou que tivesse se manifestado contra. Isto não quer dizer que tenha falado com todos os munícipes, disse sim que todos que foi falado deste projeto foram favoráveis. Falam muito em fazer coligação em Dona Francisca, em candidato único, mas é por causa destas picuinhas que coligação nunca vai dar certo. Quando alguém puxa pra um lado, outros puxam pro outro lado. Temos que mudar isto. Se as coisas não dão certo de uma forma, vamos todos juntos procurar outra forma. Se não há união, as coisas nunca vão dar certo. Fazendo uso da palavra o vereador Dorli diz que na outra oportunidade que estávamos discutindo este projeto, não lembro quem da bancada do PMDB que estava falando conosco na saída da sessão, mas lembro que estava de acordo com este projeto, da forma como ele estava sendo apresentado. Agora é Lei, se pagar vai ter direito e o prefeito vai ser obrigado a fazer o trabalho. Da maneira como estava o prefeito pode mandar como pode alegar que não dá, porque tem outros serviços mais urgentes, mas agora vai ser obrigado a fazer. Se não dá hoje, mas outro dia o trabalho será feito, senão ele pode ser processado e ninguém vai querer desrespeitar a lei para ser processado. Em Restinga Seca e outros municípios da região resolveram o problema desta forma, isto que lá se paga a hora cheia, não tem de 50% é 100%. Sinceramente nós acreditamos que vai funcionar. Muitos comentários que vimos e ouvimos são de pessoas que não tem conhecimento do conteúdo do Projeto. Um agricultor que foi beneficiado com 10 horas máquinas falou pra nós que se a prefeitura continuar desse jeito, logo, logo não teremos mas máquinas, mesmo sendo beneficiado com horas gratuitas, assim mesmo ele concorda que seja cobrado, ao menos a metade dos custos. Fazendo uso da palavra o vereador Fabício diz que em Agudo e Nova Palma também pagam 100% da hora e estão satisfeitos desta forma. Só pra encerrar o assunto, nós respeitamos a opinião e a posição de cada um, mas deixo esta reflexão. "O que nós queremos para o nosso município?" Queremos que melhore ou piore? Sobre a questão de porque não foi votado antes das eleições. Quando este projeto foi apresentado em dezembro de 2015 nós estávamos somente com 3 vereadores que seriam a favor portando não tinha como ser aprovado. Retornamos com este projeto porque acreditamos que será mais justo a forma de distribuição de horas máquinas. Quanto a palavra que o vereador Gilberto Leonardi usou de seriedade do administrador, acho que a palavra seriedade é uma palavra forte. Acredito que todos os administradores usam de seriedade quando se trata de administra o dinheiro público. Quanto aos carentes continuarão a ter suas horas gratuitas bem como situações de emergências, isto consta no projeto. O cronograma que hoje tem na secretaria da agricultura deve estar mofando na gaveta, porque da forma como está não está funcionando bem. Agora independente de partido o trabalho terá que ser feito. O mais importante disso tudo é que o prefeito que irá assumir a partir de janeiro é favorável e aí eu vejo uma luz no fim do túnel. Será uma administração mais voltada a gestão, o que muitos falam, mas não fazem. Ninguém mais a fazer uso da palavra o Senhor Presidente agradece a presença de todos e declara encerrada esta sessão e eu secretário lavrei a presente ata que após lida e achada conforme será devidamente assinada.

